



XXVIII Encontro Nacional de Praticagem

Carlos Alberto Wanderley Nobrega
Diretor-Geral da ANTAQ

Guarujá-SP, 02 de junho de 2005



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

- Criada pela Lei nº 10.233, de 5.6.01 e Medida Provisória nº 2.217, de 4.9.01 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13.2.02;
- Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;
- Desempenha, como autoridade administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.



OBJETIVOS

Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:

- garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**



ESFERA DE ATUAÇÃO

- **A navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e de apoio portuário;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**



COMPETÊNCIAS – PORTOS

- **propor o plano geral de outorgas;**
- **propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **autorizar terminais portuários privados;**
- **fiscalizar as administrações portuárias;**
- **atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **propor a definição da área dos portos;**
- **indicar os presidentes dos CAP's.**



COMPETÊNCIAS - NAVEGAÇÃO

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**



NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Gerais

- **Norma sobre a Fiscalização e o Processo Administrativo Relativos à Prestação de Serviços de Transportes Aquaviários, de Apoio Marítimo e de Apoio Portuário e à Exploração da Infra-Estrutura Aquaviária e Portuária.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Portos

- **Norma sobre Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias – Edição e posterior Revisão.**



NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação

- **Norma de Outorga de Autorização para as Empresas Brasileiras de Navegação – Edição e Revisão;**
- **Norma para o registro na ANTAQ de toda embarcação brasileira empregada nas navegações de longo curso, cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário;**
- **Norma para a Concessão de Benefício aos Idosos no Transporte Aquaviário Interestadual de Passageiros;**
- **Norma para a Homologação de Acordo Operacional entre Empresas Brasileiras e Estrangeiras de Navegação para Troca de Espaços no Transporte Marítimo Internacional.**



NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação

- **Norma para Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação e Liberação do Transporte de Carga Prescrita por Embarcação Estrangeira, na Navegação de Longo Curso;**
- **Norma para Afretamento de Embarcação - Cabotagem;**
- **Norma para Afretamento de Embarcação - Apoio Marítimo;**
- **Norma para Afretamento de Embarcação - Apoio Portuário;**
- **Norma para Outorga de Autorização para Explorar Serviço de Transporte de Carga na Navegação Interior de Percorso Longitudinal.**



NORMAS EM AUDIÊNCIA PÚBLICA OU EM ELABORAÇÃO – NAVEGAÇÃO

- **Norma de Afretamento na Dragagem;**
- **Alteração das Normas de Afretamento no Longo Curso, Cabotagem, Apoio Marítimo e Apoio Portuário;**
- **Alteração das Normas de Outorga de Autorização para Empresas Brasileiras de Navegação – Navegação Marítima e Interior;**
- **Autorização para Explorar Serviço de Travessias e Transporte de Passageiros na Navegação Interior.**



EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS (t)

CARGAS	1993		2003			2004		
	t	%	t	%	var. %	t	%	var. %
TOTAL GERAL	346.967.267	100,0	570.790.055	100,0	64,5	599.625.924	100,0	5,1
Total Portos Públicos	89.529.146	25,8	204.023.692	35,7	168,0	214.066.154	35,6	4,9
Total Terminais Privativos	257.438.121	42,5	366.766.363	64,3	35,6	385.559.770	64,4	5,2

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ

Observações:

- 1- Os dados incluem a carga containerizada (em t).
- 2- Terminais privativos existentes em 2003: 94 terminais



MOVIMENTO DE CONTÊNERES NOS PRINCIPAIS PORTOS

Período	Quantidade (unidade)	Crescimento %
1999	1.482.839	-
2000	1.647.798	11
2001	1.928.018	17
2002	2.280.009	18
2003	2.692.021	18
2004*	3.069.050	13

2004*: Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ



EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PORTOS (t)

ANO	Longo Curso				Cabotagem			
	Porto. Pub.	%	Terminais	%	Porto Pub.	%	Terminais	%
1999	99.516.347	-	197.068.784	-	24.312.241	-	98.153.799	-
2000	116.703.228	17	215.415.423	09	27.566.276	113	107.089.725	09
2001	134.170.849	14	213.358.871	(01)	29.025.361	05	108.242.138	01
2002	136.793.829	02	233.989.109	09	30.997.710	06	106.026.097	(02)
2003	157.729.030	15	249.918.968	08	36.668.139	18	100.193.281	(06)
2004*	165.496.755	04	265.634.284	05	38.376.059	04	105.534.162	05

2004*: Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ



TERMINAIS DE USO PRIVATIVO AUTORIZADOS

Estado	Quant.	Região	Quant.
Amazonas	10	Norte	17
Pará	04		
Roraima	03		
Maranhão	01	Nordeste	06
Rio Grande do Norte	01		
Sergipe	01		
Bahia	03		
Rio de Janeiro	09	Sudeste	11
São Paulo	02		
Mato Grosso	01	Centro-Oeste	03
Mato Grosso do Sul	02		
Paraná	01	Sul	06
Santa Catarina	04		
Rio Grande do Sul	01		
Total			43

Fonte: SPO/ANTAQ

Capacidade de Movimentação Agregada:
300 milhões de toneladas/ano

✓ Terminais de Uso Privativo autorizados anteriores à criação da ANTAQ – 74.



Preços Portuários – Contêineres (R\$)

Porto/terminal	2002				2003			
	Tarifas públicas	Privados		Total	Tarifas públicas	Privados		Total
		Manuseio	Entrada e Saída			Manuseio	Entrada e Saída	
Fortaleza	39,91	204,23	88,91	333,05	32,78	147,15	45,21	225,14
Suape	-	225,95	157,24	383,19	-	172,13	142,24	314,37
Salvador	50,23	120,64	79,74	250,61	56,42	73,62	57,23	187,27
RJ – Tecon Libra	36,20	144,14	71,32	251,66	36,01	130,33	102,05	144,77
Santos (S.Brasil)	37,15	299,15	49,63	385,93	36,34	259,83	63,50	359,67
Tecondi	38,55	238,32	77,57	354,44	24,36	197,50	60,15	282,01
Cosipa	109,74	186,69	54,87	351,30	104,50	133,29	45,47	283,26
Margem Direita	76,94	215,54	51,67	344,15	76,31	144,49	45,47	266,27
Paranaguá - TCP	29,96	171,63	99,44	301,03	-	289,42	19,01	308,43
R. Grande - Tecon	14,95	290,21	56,64	361,80	-	277,50	73,02	350,52

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ



Fretes Gerados na Navegação de Longo Curso

EXPORTAÇÃO + IMPORTAÇÃO (MILHARES DE US\$)

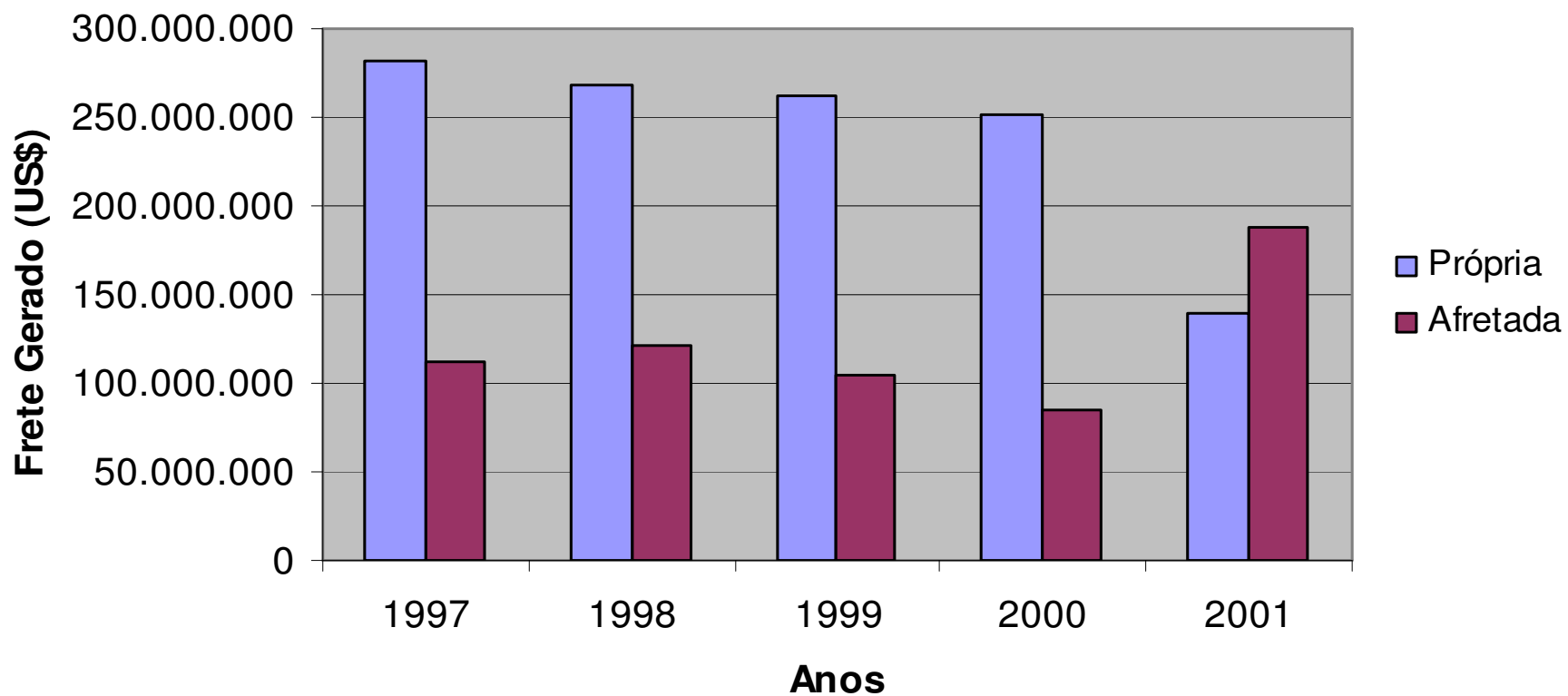
ANO	BANDEIRA BRASILEIRA			BANDEIRA ESTRANGEIRA	TOTAL
	TOTAL	PRÓPRIOS	AFRETADOS		
1970	254,0	101,9	152,1	420,7	674,7
1980	1.822,3	747,3	1.075,0	1.884,9	3.707,2
1989	1.572,0	721,5	850,5	2.682,9	4.254,9
2000	871,0	157,45	713,5	3.877,0	4.747,9
2001	847,4	99,5	747,9	5.597,2	6.444,6

Participação das Bandeiras Brasileira (BB) e Estrangeira (BE) nos Fretes de Longo Curso (%)

ANO	BRASILEIRA		ESTRANGEIRA
	N. PRÓPRIOS	N. AFRETADOS	
1970	15,10	22,55	62,35
1980	20,16	29,00	50,84
1989	17,00	20,00	63,00
2000	3,30	15,00	81,70
2001	1,54	11,60	86,86



NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM FRETE TOTAL GERADO - POR BANDEIRA





PANORAMA ATUAL

Tonelagem de Porte Bruto da Frota Brasileira de Longo Curso e de Cabotagem

1967	1,5 milhão de TPB
1975	3,9 milhões de TPB
1980	7,0 milhões de TPB
1990	9,5 milhões de TPB – 380 navios
1999	5,8 milhões de TPB – 126 navios
2004	3,3 milhões de TPB – 105 navios



Navegação de Longo Curso/Cabotagem

Frota Atual

Tipo de Navio	Quantidade	TPB
Cargueiro	4	93.016
Petroleiro	42	1.493.575
Graneleiro	28	1.278.690
Roll On/Roll Off	6	117.568
Porta Container	7	159.801
Multi-Propósito	3	37.828
Químico/GLP	15	121.705
TOTAL	105	3.302.183



EMPRESAS AUTORIZADAS

- **Empresa Brasileira de Navegação..... 134**
 - ✓ **Longo Curso..... 23**
 - ✓ **Cabotagem..... 28**
 - ✓ **Apoio Portuário..... 91**
 - ✓ **Apoio Marítimo..... 49**

Fonte: SNA/ ANTAQ



AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

- **Requisitos mínimos para empresas:**
 - **Capital Exigido**
 - **Navegação Longo Curso = R\$ 8.000.000,00**
 - **Navegação Cabotagem = R\$ 6.000.000,00**
 - **Apoio Marítimo e Portuário = R\$ 2.500.000,00**
 - **Embarcação Própria**
 - **Contrato de Afretamento a casco nu (BB)**
 - **Contrato de Construção de Embarcação 10% de peso leve edificados em estaleiro brasileiro**
 - **Índice de Liquidez = 1**



NORMA PARA AFRETAMENTO DE EMBARCAÇÃO

- **Embarcação de Bandeira Brasileira – independente de Autorização;**
- **Autorização para afretamento de Embarcação Estrangeira:**
 - **indisponibilidade/inexistência de embarcação brasileira;**
 - **ofertas não atendem o transporte pretendido;**
 - **substituição a embarcação em construção em estaleiro brasileiro no Longo Curso, transporte de carga prescrita (DL 666/1969);**
- **Regras para “Circularização” do pedido de afretamento;**
- **Regras para “Bloqueio” do pedido de afretamento.**



AÇÕES – NAVEGAÇÃO – 2004

- **Autorizações para afretamentos de embarcações estrangeiras:**
 - longo curso – 827
 - cabotagem – 1.704
 - apoio marítimo – 114
 - apoio portuário – 7
 - navegação interior – 10

- **Liberação de cargas para embarcações estrangeiras – 230**



Gasto com afretamento no Longo Curso

Mil US\$

Embarcação	1997	1998	1999	2000	2001
Cargueiro	11.010,4	4.680,9	1.549,6	1.058,3	204,0
Graneleiro	72.102,2	60.602,2	41.494,1	62.739,2	68.361,8
Petroleiro	212.259,8	173.209,2	334.374,3	277.422,6	476.277,5
Gaseiro	49.425,1	45.715,7	26.068,7	33.726,0	57.829,0
Porta-contêiner	115.897,5	116.741,0	71.544,2	89.778,5	129.324,3
Tanque Químico	14.293,7	24.053,9	42.023,5	42.065,7	29.161,2
Outros	131.394,4	116.319,5	97.430,5	94.329,9	101.837,3
Total	606.383,1	541.322,4	614.484,9	601.120,2	862.995,1

Fonte: Anuário Estatístico da Navegação Marítima 2002-ANTAQ



Gasto com afretamento na Cabotagem

Mil US\$

Embarcação	1997	1998	1999	2000	2001
Cargueiro	13,0	735,0	110,5	-	244,4
Graneleiro	24.583,5	15.783,7	10.360,6	21.184,0	14.565,1
Petroleiro	48.498,7	90.383,0	37.960,1	43.514,6	121.763,7
Gaseiro	18.269,4	30.906,2	28.102,6	31.117,8	34.467,5
Porta-contêiner	4.139,3	483,6	3.747,4	4.658,0	7.461,0
Tanque Químico	6.807,4	4.206,1	10.208,2	18.010,7	13.930,9
Outros	20.493,5	11.654,0	3.066,5	507,9	290,6
Total	122.804,8	154.151,6	93.555,9	118.993,0	192.723,2

Fonte: Anuário Estatístico da Navegação Marítima 2002-ANTAQ



O Comércio Exterior Brasileiro e os fretes gerados de Longo Curso

Valores em US\$1.000,00, a preços médios de 2004

PERÍODO	MOVIMENTO	FRETE S/MOV
	US\$1.000	%
1970/1984	50.788	9,4%
1985/1994	67.276	7,84%
1995/2002	120.281	5,02%
2003/2004*	143.650	6,0%

*2003/2004: Estimativa



Perdas Potenciais com Divisas pelo Uso de Bandeira Estrangeira

Valores em US\$1.000,00, a preços médios de 2004

ANOS	LONGO CURSO - LC	PERDAS POTENCIAIS	
		MÉDIA 78/84	MELHOR RELAÇÃO 48.5% BE
1995	5.790	1.269	1.482
1996	6.121	1.578	1.803
1997	6.054	1.517	1.740
1998	5.607	1.493	1.699
1999	5.260	1.494	1.657
2000	5.214	1.521	1.713
2001	7.000	2.405	2.663
2002	7.176	2.478	2.742
Média 95-02	6.028	1.716	1.937
2003	7.684	3.103	3.385
2004	9.555	3.489	3.841
Média 03-04*	8620	3.296	3.613

*2003/2004: Estimativa



INSTRUMENTOS PARA FISCALIZAÇÃO

- **Sistema de informações**
- **Sistema MERCANTE**
- **Convênios de cooperação com DPC e COMCONTRAM**
- **Agências reguladoras e órgãos estaduais voltados para o setor transportes**
- **Unidades Regionais para fiscalização**
- **Convênio c/ Receita Federal (em análise)**



PERSPECTIVAS – NAVEGAÇÃO

- **LONGO CURSO** – crescimento ainda lento – empresas voltadas para o mercado interno.
- **CABOTAGEM** – crescimento contínuo, com empresas investindo na modernização da frota.
- **APOIO MARÍTIMO** – crescimento contínuo, em virtude da descoberta de novos campos de exploração de petróleo.
- **NAVEGAÇÃO INTERIOR** – crescimento, com a alteração do sistema logístico de transporte de cargas no País.



PERSPECTIVAS – NAVEGAÇÃO

- **O total de embarcações de bandeira brasileira deverá representar 56% da frota em operação na navegação de apoio marítimo em 2006, após a entrega de todas as embarcações atualmente em construção, segundo dados da ABEAM.**
- **Considerando que a frota atual permaneça inalterada, estarão em operação naquele ano 83 embarcações de bandeira brasileira e 65 embarcações de bandeira estrangeira.**



CONDICIONANTES – NAVEGAÇÃO

- **Navegação de Cabotagem reservada às embarcações de bandeira brasileira.**
- **Assinatura do Acordo Multilateral do MERCOSUL.**
- **Extensão dos preços de combustível cobrados às embarcações de longo curso, para as embarcações que operam na cabotagem, apoio marítimo e apoio portuário.**
- **Incentivar o Multimodalismo, com a estruturação de grandes eixos hidroviários e ferroviários.**
- **Construção Naval**



CONDICIONANTES – PORTOS

- **Continuidade de investimentos em portos:**
 - **Dragagem**
 - **Segurança**

- **Acessos ferroviários e rodoviários;**

- **Coordenação entre agentes governamentais;**

- **Mudança na matriz de transportes:**
 - **Investimentos em Hidrovias**
 - **Investimentos em Ferrovias**
 - **Novos Portos no Norte e Nordeste**

- **Concessão de novos portos – iniciativa privada.**